

Abracaldabra – Uma aventura afetivo-cognitiva na relação museu-educação,
de Yara Mattos e Ione Mattos

Ouro Preto/MG: Editora UFOP, 2010.

Elaine Cristina Moreira da Silva

Doutoranda em Educação do PPGE – Uninove;
 Coordenadora do Curso de Pedagogia – Unisalesiano.
 Lins, SP – Brasil
pedagogia@unisalesiano.edu.br

O que significa ter preocupação pedagógica? Qual a intenção de organizar um texto de forma pedagógica? A preocupação de organizá-lo de forma sequencial através do encadeamento lógico das ideias que permitem articular os diversos conceitos já apropriados do leitor com novos conceitos apresentados requer olhar e preocupação didática.

O livro de Yara Mattos e Ione Mattos tem esta preocupação e da forma como está organizado possibilita ao leitor, mesmo aquele que não tem intimidade com o tema, participar e organizar em seu imaginário, perceber as transformações ocorridas desde a origem das ideias museológicas, surgidas na Grécia Antiga, vinculadas às ideias pedagógicas aristotélicas.

A preocupação com os aspectos visuais é patente pois todo o livro está organizado em tons de preto e cinza com sombras em figuras estratégicas que nos dão a sensação de realidade e participação. Na página de abertura de cada uma das quatro partes é apresentado o título que nos faz ter ideia das relações que possivelmente construiremos nessa etapa da leitura. Ao lado do título encontramos uma pequena fechadura com uma chave alocada que nos convida a destravá-lo e nos incita para que uma porta se abra e nos possibilite novos conhecimentos.

Em cada uma das partes as autoras o subdividem em pequenos capítulos que vão dando informações ao leitor sobre o contexto histórico, cul-

tural e, inclusive, com informações sobre a legislação que se configurava em cada momento histórico.

A organização dos temas abordados segue uma ordem cronológica. Parte 1 – “A história I: síntese histórico-lógica da evolução do pensamento museológico em suas relações com as ideias pedagógicas, com ênfase no ensino de história”. Nesta parte as professoras apresentam uma síntese do pensamento museológico fazendo a relação entre as ideias pedagógicas e o museu que tem sua origem na Grécia e na Roma, contextualiza a transformação das grandes coleções privadas em públicas até chegar aos contextos brasileiros, apresentando olhares educacionais, institucionais, culturais e sociais da visão museológica.

Na parte 2, “A história II: Brasil – antecedentes valiosos para a projeção de estratégias de aproximação museu-escola nos dias atuais”, são apresentadas ao leitor as ações que vem sendo desenvolvidas na tentativa de aproximar a escola do museu, discutindo questões conceituais, políticas e sociais em vários momentos históricos de nosso país, desde a Primeira República até os tempos atuais.

“Uma história – Ouro Preto: relato de uma estratégia de trabalho conjunto escola-museu” compõe a parte 3 e apresenta as especificidades do trabalho realizado na cidade de Ouro Preto envolvendo diversos profissionais da área pedagógica do Museu da Inconfidência, com professores e alunos de uma escola estadual que tiveram como diretriz a pesquisa de doutorado da professora Yara Mattos.

Parte 4 – “Novas histórias – outra museologia, outra educação: uma nova proposta de relação”. Nesta parte são apresentados ao leitor os novos olhares para a instituição museu, expondo uma nova proposta educativa que não mais é vista em uma via, tornando a cada dia mais importantes as questões de sentido e significado que encontram o ensino formal e o informal nos museus em uma ação dialógica constante entre os conhecimentos individual e compartilhado e socialmente repassado.

A leitura possibilitará uma visão da evolução dos conceitos museológicos e insere o leitor em uma compreensão ampla da história. O livro é interessante para profissionais que pretendem iniciar um processo de construção de conhecimento voltado para a utilização de espaços não escolares vislumbrando uma ação pedagógica diferenciada.

O livro foi baseado na tese de doutorado de Yara Mattos do Programa Internacional da Universidade Federal de Ouro Preto em parceria com o Instituto Central de Ciências Pedagógicas. A autora é graduada em museologia, exercendo cargos técnicos em museus, atuando como membro do Conselho Internacional de Museus, do Comitê de Educação e Cultura e atuando como professora adjunta da Universidade Federal de Ouro Preto. Yara Mattos contou com a colaboração de sua irmã Ione Mattos, professora, especialista em Ciências Sociais e em Artes Cênicas, que contribuiu com seu olhar voltado para os aspectos cognitivos e culturais da educação e do ensino na sociedade.